



Vítor Almeida
Médico



Sónia Vidal
Professora



Pedro Barbosa
Engenheiro



Luís Carlota
Estudante



Diana Pereira Santos
Psicóloga clínica

O nosso compromisso é com os **portugueses**

Caras(os) Concidadãos,

No próximo dia 30 de janeiro, os portugueses podem mudar de rumo e escolher um **Governo responsável, reformista, confiável e com sensibilidade social**. Um Governo que seja capaz de colocar Portugal cada vez mais próximo da média europeia, ao contrário do que acontece atualmente.

Durante quatro anos preparámos um programa a pensar no futuro dos portugueses, no progresso da nossa classe média e das próximas gerações. **Apresentamos propostas sérias para a aplicação dos fundos europeus, apostamos na economia, para garantir o aumento dos empregos e dos salários, queremos melhores serviços públicos, nomeadamente na área da Saúde, na Segurança, na Educação, na Justiça e na defesa do Ambiente.**

Hoje o PSD está cada vez mais próximo das pessoas e das suas reais preocupações. **O nosso programa contou com o contributo de milhares de pessoas de todas as regiões**, através do Conselho Estratégico Nacional, e ainda recentemente ganhámos e reconquistámos as principais câmaras municipais do país. Acreditamos que o PSD tem hoje um importante papel a desempenhar na situação difícil em que Portugal se encontra.

Os portugueses sabem que queremos um país cada vez mais equilibrado, mais justo, mais descentralizado e sabem, também, que não nos faltará a coragem para **colocar sempre o país em primeiro lugar**, como tenho defendido. Podem contar com o PSD para **rasgar novos horizontes para Portugal!**

Contamos convosco.

Rui Rio

VOTE PPD/PSD  

VOTE PPD/PSD  



Siga-nos em:

psd.pt

@partidosocialdemocrata

Novos horizontes para Portugal



RUI RIO

MÓNICA QUINTELA

Círculo Eleitoral de
COIMBRA



Novos horizontes para Portugal

COIMBRA QUER MELHOR

O **Distrito de Coimbra** distingue-se pela qualidade das suas instituições de Ensino Superior, pelo potencial dos seus recursos humanos, pela sua cultura e pelo seu património. A pandemia veio sublinhar muitas fragilidades do tecido económico deste território que vai de Mira à Pampilhosa de Serra, ou da Figueira da Foz a Oliveira do Hospital.

Nos próximos anos, o **Distrito de Coimbra** tem de aproveitar bem os auxílios do “Plano de Recuperação e Resiliência” e isso só pode ser conseguido com gestão rigorosa, com melhores mecanismos de controle das políticas públicas e com maior exigência. O **Distrito de Coimbra** não pode falhar esta oportunidade única.

O **Distrito de Coimbra** está a envelhecer a ritmo rápido e o aparelho produtivo tem tido dificuldades em desenvolver-se, afogado numa fiscalidade e num contexto burocrático que são hostis ao investimento e ao crescimento. É preciso contrariar a tendência de degradação de serviços públicos essenciais de saúde, educação ou justiça.

O Distrito de Coimbra quer

- **Melhor saúde**, reforçando os serviços de proximidade, apostando no aumento da rede de cuidados primários de saúde, na capacitação do sistema hospitalar e na resposta dos cuidados continuados e paliativos, através do investimento público e do reforço das parcerias com o setor social.

- **Melhor desenvolvimento económico**, através do reforço de políticas públicas para a promoção de investimento privado que leve a economia do Distrito a gerar mais oportunidades e a pagar melhores salários. Para tal, urge afinar os mecanismos de transferência de conhecimento da investigação para as empresas, aproveitar bem a esperada retoma dos fluxos turísticos e aproveitar o potencial de atração de “trabalhadores nómadas” para os territórios de baixa densidade do Distrito.
- **Melhor coesão territorial e mais justiça social**, porque o País não pode abandonar extensas áreas do seu território, dando menos oportunidades aos que não nascem ou trabalham em territórios mais dinâmicos. Para contrariar esta tendência, as políticas públicas têm de ser muito mais robustas do que as atuais. Na vertente dos acessos, e aproveitando os fundos do PT2030, tem de ser prioridade a melhoria do sistema de transporte público no conjunto dos concelhos do Distrito, concluindo, por exemplo, o Sistema de Mobilidade de Mondego, garantindo o desencravaramento rodoviário dos concelhos do interior do Distrito, nomeadamente acabando o IC6, e construindo vários acessos à rede de autoestradas que continuam por fazer.
- **Melhor justiça**, revisitando o mapa judiciário do Distrito para que todos os cidadãos disponham de um sistema de justiça de proximidade efetiva que responda eficazmente e em tempo às suas necessidades, sobretudo na jurisdição de família e menores.
- **Melhor ambiente** e respeito pela natureza, preparando a região para os efeitos das alterações climáticas, aumentando a produção de energias renováveis, defendendo e valorizando a água, protegendo o litoral da erosão costeira, preservando e valorizando as paisagens que constituem um ativo do Distrito.
- **Melhor floresta**, promovendo o ordenamento e o investimento florestal público e privado nos territórios com potencial florestal, em particular nos que foram recentemente alvo de grandes incêndios e para os quais muito do prometido ficou por fazer.

Candidatos à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral de Coimbra



Mónica Quintela
Advogada



Fátima Ramos
Economista



João Barbosa de Melo
Professor



Fernando Tavares Pereira
Empresário



Ana Oliveira
Técnica Superior Psicologia



Carlos Fernandes
Farmacêutico



Sandra Fidalgo
Professora



Olinda Martinho
Quadro MEC



Nuno Alves
Professor